

A Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia

http://www.europa.eu.int/comm/justice_home/unit/charte/index_en.html

<http://www.cijdelors.pt/Newsletters/Direitos/Chartept.pdf>



Centro de Informação Europeia
Jacques Delors



Charter of Fundamental Rights



2005



Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Jacques Lucien Jean Delors

- ◆ Nasceu em 1925
- ◆ Presidente da Comissão Europeia (1985 - 1994)

O CIEJD fica em Lisboa, no Centro Cultural de Belém. Dispõe de uma Mediateca, aberta ao público, de 3ª a Sábado, onde se pode consultar e obter informação relevante sobre a União Europeia.





Índice

Atelier de Pintura em Azulejo

União Europeia – Síntese Histórica

Antecedentes da Carta

O Preâmbulo da Carta

Um novo método

O Quê?

Considerações Finais

O Futuro

De volta ao atelier





Ateliers de Pintura em Azulejo

Françoise Schein – Artista com formação em arquitectura, tem divulgado os Direitos do Homem, através da arte. Desde há 15 anos, desenvolve uma rede internacional de projectos urbanos, através da Associação *Inscrire*.

Copacabana - Brasil



Estação Metro Parque - Lisboa



CCB - Lisboa





Ateliers de Pintura em Azulejo

Desafio

O CIEJD convidou a Françoise para pintar em azulejos com crianças e jovens os Direitos consagrados na Carta Europeia.

Ideia

Surge, assim, a ideia de Ateliers de pintura em diferentes cidades portuguesas, convidando alunos de escolas.

Objectivo

Painel/mural "*Inscriver a Europa nos Muros das Cidades*" para colocação num espaço público

Acção

Através de uma parceria entre o *Centro de Informação Europeia Jacques Delors*, a Associação *Inscrire* e a Associação *ANIMAR*.





Ateliers de Pintura em Azulejo - O Projecto Piloto

3 Cidades: Porto | Alcabideche | Serpa



Porto

20 a 24 de Outubro de 2003



Alcabideche

27 a 31 de Outubro de 2003



Serpa

3 a 7 de Novembro de 2003





Ateliers de Pintura em Azulejo

2004

Face ao sucesso atingido, o Centro de Informação Europeia Jacques Delors, em 2004, realizou um novo projecto para **5 cidades**:

Tondela, Tomar, Guimarães, Vila Franca de Xira e Lisboa.



2005

Felgueiras, Tavira, Trancoso





União Europeia Síntese Histórica

Estónia, Letónia, Lituânia, Polónia, Rep. Checa - 2004
Eslováquia, Eslovénia, Hungria Malta e Chipre

2001 – Tratado de Nice

Áustria, Finlândia e Suécia - 1995

1992 – UE - Tratado de Maastricht

1986 – Acto Único Europeu

Portugal e Espanha - 1986

Grécia - 1981

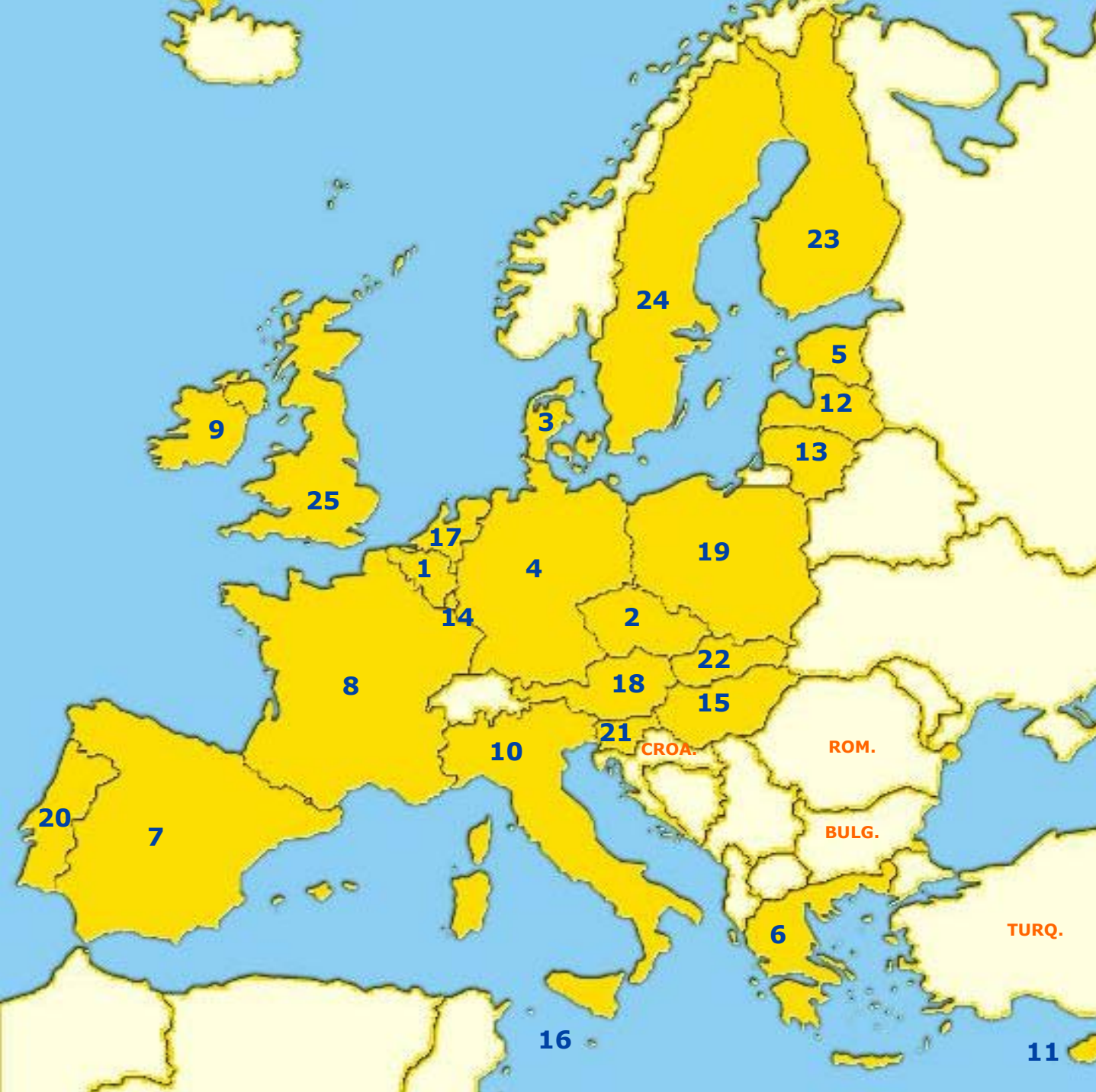
Irlanda, Reino Unido e Dinamarca - 1973

1957 – CEE | Euratom – Tratado de Roma

1951 – CECA – Tratado de Paris

RFA, França, Itália, - 1951
Bélgica, Holanda e Luxemburgo

1950 – Declaração Schuman | 9 de Maio: Dia da Europa



1. **Bélgica**
2. **República Checa**
3. **Dinamarca**
4. **Alemanha**
5. **Estónia**
6. **Grécia**
7. **Espanha**
8. **França**
9. **Irlanda**
10. **Itália**
11. **Chipre**
12. **Letónia**
13. **Lituânia**
14. **Luxemburgo**
15. **Hungria**
16. **Malta**
17. **Holanda**
18. **Áustria**
19. **Polónia**
20. **Portugal**
21. **Eslovénia**
22. **República Eslovaca**
23. **Finlândia**
24. **Suécia**
25. **Reino Unido**



Antecedentes

1948

- Declaração Universal dos Direitos do Homem, Nações Unidas

1950

- Convenção Europeia de Salvaguarda dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais, Conselho da Europa

1961

- Carta Social Europeia, Conselho da Europa

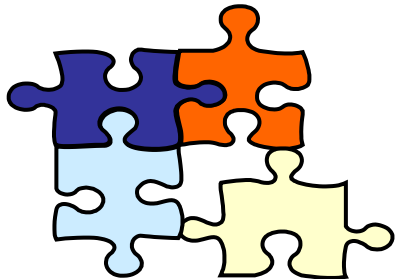
1989

- Carta Comunitária dos Direitos Sociais Fundamentais dos Trabalhadores, Comunidade Europeia

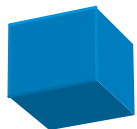




O Preâmbulo da Carta



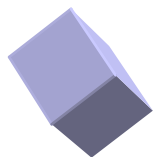
Objectivo: Reunir num texto único o conjunto de direitos dos Cidadãos europeus!



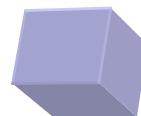
Preservar e desenvolver os valores comuns



Colocar o Ser Humano no cerne da acção da União Europeia



Respeitar a diversidade das diferentes culturas e tradições



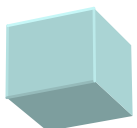
Respeitar a identidade nacional dos Estados-membros



Promover um desenvolvimento equilibrado e duradouro



Assegurar a livre circulação (pessoas, bens, serviços, capitais)



Assegurar a liberdade de estabelecimento



Um novo método



Composição da Convenção

Chefes de Estado e de Governo

15

Parlamentos Nacionais

30

Parlamento Europeu

16

Presidente da Comissão

1

9 meses de trabalho

Transparência: reuniões públicas e documentos na Internet

Dezembro de 2000

07 – Assinatura e proclamação da Carta, pelos Presidentes do Parlamento Europeu, do Conselho e da Comissão, em nome das Instituições

Junho de 2003

20 – Integração do Texto da Carta no Projecto de Tratado que institui uma Constituição para a Europa



O Quê?

Capítulo I

Dignidade 5 Artigos

Exº Artº 2 "Ninguém pode ser condenado à morte, nem executado"

Capítulo II

Liberdades 14 Artigos

Exº Artº 10 "Todas as pessoas têm direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião"

Capítulo III

Igualdade 7 Artigos

Exº Artº 20 "Todas as pessoas são iguais perante a lei"

Capítulo IV

Solidariedade 12 Artigos

Exº Artº 33 "É assegurada a protecção da família nos planos jurídico, económico e social"

Capítulo V

Cidadania 8 Artigos

Exº Artº 45 "Qualquer cidadão da União goza do direito de circular e permanecer livremente no território dos Estados-membros"

Capítulo VI

Justiça 4 Artigos

Exº Artº 47 "Toda a pessoa cujos direitos e liberdades garantidos pelo direito da União tenham sido violados, tem direito a acção perante um tribunal"



O Quê?

Os Direitos de Cidadania Europeia – direitos para os cidadãos da União, que **complementam** os direitos nacionais (**não** substituem!)

Cidadãos da União Europeia, residindo num outro Estado-membro:

Direito de Circulação e permanência

Artº 45

Europeias Autárquicas

Artº 39 e 40

Direito de Voto e Elegibilidade nas Eleições

**Provedor Justiça
Petição PE**

Artº 43 e 44

Boa administração

Artº 41

Acesso documentos

Artº 42

Protecção Diplomática

Artº 46





O Quê?

Baseia-se

- Convenção Europeia dos Direitos do Homem (CEDH)
 - Na Carta Social Europeia (Conselho da Europa)
 - Na Carta Comunitária dos Direitos Sociais Fundamentais dos Trabalhadores

Acrescenta

Direitos relacionados com

- Bioética
- Meio ambiente
- Protecção de dados pessoais
- Protecção do consumidor
- Transparência
- Cidadania
- Nas tradições constitucionais dos países da UE
- Tratados da UE
- Jurisprudência UE e Conselho da Europa

Adopta uma linguagem mais contemporânea, neutral:

Exº. Refere apenas casamento.



Considerações Finais

Direitos de quem?

- Universais | Categorias particulares | Neutralidade de género
- Cidadãos da UE | Residentes na UE

Destinatários

- Instituições, órgãos e agências da UE
- Estados-membros quando aplicam o direito da UE

A carta não...

- estabelece novas competências para a UE
- obriga os Estados-membros a modificar as constituições
- compete com Tribunal Europeu dos Direitos do Homem
(direitos e liberdades partilhados com a CEDH têm o mesmo significado)

Impacto actual

- em 23 casos levados ao TJ sobre Direitos Humanos em 2002, 14 citam artigos da carta



O Futuro

29 de Outubro de 2004 – Roma - Assinatura do Tratado Constitucional

Um texto único: a Constituição Europeia

O projecto de Constituição, por razões de legibilidade e clareza, substitui por um texto único o conjunto dos tratados existentes.

I. Disposições fundamentais da Constituição

A primeira parte contém as disposições que definem a União, os seus objectivos, competências, processos de decisão e instituições.

II. Carta dos direitos fundamentais

A Carta dos Direitos Fundamentais, proclamada solenemente no Conselho Europeu de Nice, foi incorporada no projecto de Constituição Europeia, de que constitui a parte II.

III. As políticas da União

A terceira parte do projecto de Constituição trata das políticas e das acções da União e retoma um grande número de disposições dos tratados actuais.

IV. As cláusulas finais

A quarta parte contém as cláusulas finais, nomeadamente os procedimentos de adopção e revisão desta Constituição



De volta ao Atelier

Inscrever as palavras

Inscrever os jovens no futuro

Inscrever a esperança e colocar azulejos sobre os muros da cidade

Inscrever a realidade de uma utopia

Inscrever Europa, a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia

Aprender com os sentidos

- Do mental ao artesanal
- Dos conceitos às imagens
- Do abstracto ao concreto





De volta ao Atelier

Inspirar | 10-12 h

- 1- Recepção e recolha de folha com nomes dos alunos
- 2 - Leitura dos Artigos da Carta
- 3 - Sensibilização para o poder dos símbolos
- 4 - Simbolizar um Artigo
- 5 – Constituição de Grupos
- 6 - Desenho das ideias



Expirar | 13-16 h

- 1 - Pintura dos azulejos

